



MORBIDADE HOSPITALAR POR NEOPLASIA MALIGNA DA MAMA NO BRASIL EM 2023: ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE AS REGIÕES BRASILEIRAS

LUISA ROHR SCHAFFER; JULIA MASSIGNAN MADALOZZO; LUÍSA RIVA CORDEIRO

Introdução: A neoplasia maligna da mama é caracterizada pelo crescimento descontrolado de células anormais no tecido mamário. No Brasil, o câncer de mama é o que mais mata mulheres, de acordo com o Instituto Nacional de Câncer (INCA). Apesar de ser uma doença multicausal, fatores comportamentais, como obesidade e consumo excessivo de álcool, estão relacionados a cerca de 17% dos novos casos, destacando a importância de hábitos saudáveis para a redução dos riscos. Portanto, analisar a distribuição geográfica da morbidade hospitalar por câncer de mama é essencial para promover a prevenção e o diagnóstico precoce, impactando positivamente a saúde das mulheres brasileiras. **Objetivos:** Analisar a morbidade hospitalar por neoplasia maligna da mama em 2023, comparando as regiões brasileiras. **Métodos:** Estudo epidemiológico, retrospectivo, descritivo, realizado pela análise de dados disponíveis no Sistema de Internações Hospitalares (SIH/SUS). Variáveis analisadas: média de permanência, valor médio por internação e taxa de mortalidade hospitalar decorrente de Neoplasia maligna da mama. **Resultados:** Em 2023, o custo médio nacional foi de 2.397,08 reais por internação decorrente de neoplasia maligna da mama. A região Nordeste registrou a maior média, de 2.637,03 reais, enquanto as regiões Norte e Centro-Oeste apresentaram os menores resultados, sendo 2.238,97 e 2.127,26 reais respectivamente. Quanto à média de permanência hospitalar, o Brasil registrou uma média de 3 dias em 2023 e, entre as regiões, o norte apresentou a maior média (4 dias), seguido pelo Centro-Oeste (3,3 dias). No que tange a taxa de mortalidade hospitalar média, o Brasil registrou 7,51%, enquanto a região Norte apresentou uma taxa de 9,85%, a maior do país, seguido do Centro-Oeste com uma mortalidade de 8,15%. O Nordeste figura em penúltimo lugar com 6,85%. **Conclusão:** Observa-se uma discrepância entre as variáveis estudadas. Enquanto a região Nordeste se destaca por seus gastos mais elevados, mantém a segunda menor taxa de mortalidade. Já as regiões Norte e Centro-Oeste, apesar de apresentarem as maiores médias de permanência hospitalar e taxa de mortalidade, são as que menos investem por internação. Essa contradição destaca a necessidade de investigações adicionais para elucidar as causas subjacentes aos dados apresentados e otimizar o manejo dos recursos hospitalares.

Palavras-chave: **CÂNCER DE MAMA; NEOPLASIA; EPIDEMIOLOGIA; REGIÕES BRASILEIRAS; MORBIDADE HOSPITALAR**